

CASA DO APOSENTADO DOS
CORREIOS E DAS TELECOMUNICAÇÕES

Relatório e Contas Respeitantes
à Gerência de 2017

e

Respectivo Parecer do
CONSELHO FISCAL

Assembleia Geral Ordinária
11 de Abril de 2018

1 – INTRODUÇÃO

Nos termos do previsto nas disposições legais e regulamentares aplicáveis e, designadamente, na alínea a) do n.º 2 do art.º 22.º do Estatuto da CDA, a Direção vem apresentar o “Relatório e Contas” referente ao exercício de 2017.

2 – CONCLUSÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DA CASA ENG.º LOURINHO DE MATOS

Não houve qualquer desenvolvimento específico, dado que não houve nenhuma evolução em matéria de oportunidades de financiamento da obra.

3 – CONCLUSÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AQUISIÇÃO E DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DA CASA ENG.º LOURINHO DE MATOS

Não tendo ocorrido qualquer desenvolvimento favorável em 2017, em termos da viabilização da conclusão da obra do Lar, manteve-se, nesse âmbito, a orientação apontada no Relatório e Contas do ano transato.

4 – IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO RELATIVO À IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO PARA A CASA ENG.º LOURINHO DE MATOS

Dado o referido nos pontos anteriores, não se verificaram quaisquer desenvolvimentos.

5 – IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EXCURSÕES E DE OUTRAS ACTIVIDADES LÚDICAS

- 21 a 23 de Maio – Pateira de Fermentelos – 25 participantes
- 16 de Dezembro – Almoço de Natal – 52 participantes
- Rifas

6 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PÚBLICAS

6.1 - Câmara Municipal da Amadora

Na sequência dos contactos com a Presidência da CM da Amadora e com a responsável do respetivo Pelouro Social, que continuaram durante o ano, ficou estabelecido que o Município poderá financiar até 20% do custo da finalização da obra do Lar, desde que a CDA obtenha os restantes 80%.

6.2 – Banco Popular

O empréstimo adicional destinado a pagar a dívida remanescente à construtora Edgar Miller e ao levantamento da correspondente Penhora, acionada por aquela empresa – que havia sido aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 31 de Janeiro de 2017 – foi finalmente concedido pelo Banco Popular, no valor de 75.000,00€. Para o efeito foi absolutamente crucial o apoio da Dra. Luisa Aguiar de Matos que avalizou pessoalmente, o empréstimo.

Foi possível cobrir o valor da Penhora, de cerca de 92.437,00€, graças a um donativo específico da Dra. Luisa Aguiar de Matos, o qual nos permitiu reduzir o encargo financeiro adicional da CDA.

Assim, a Penhora foi já levantada, tendo sido eliminados todos os riscos correspondentes que pendiam sobre a CDA e, concretamente, sobre a obra do Lar.

6.3 – Edgar Miller

Liquidada totalmente a dívida da Associação e levantada a Penhora, subsiste uma derradeira questão no nosso relacionamento com a empresa Edgar Miller: a formalização da entrega da obra do Lar e da respetiva chave.

Está em estudo a metodologia jurídica de enquadramento dessa operação.

6.4 – Repartição de Finanças da Amadora

Uma vez levantada a Penhora, está previsto acionar, a curto prazo, a regularização definitiva dos contornos do terreno do Lar.

6.5 – União das Misericórdias Portuguesas (UMP)

A CDA apresentou à UMP, em Novembro, a sua candidatura ao financiamento da obra do Lar, no quadro da componente prevista para as IPSS, no contexto do denominado “Plano Juncker”.

Aguarda-se resposta.

7 – DONATIVOS

O montante global dos donativos recebidos durante o ano cifrou-se em € 10431,01.

8 – QUOTAS

O montante recebido em quotas tem vindo a reduzir-se drasticamente, quer por via da desistência de alguns sócios, quer por força do aumento acentuado dos sócios com quotas em atraso. Dos 3411 sócios (menos 379 do que em 2016), 1851 (54,27%) não estão a pagar quotas. Foi entretanto lançada uma campanha de recuperação de quotas em atraso. Toda esta situação tem vindo a agravar a já precária situação da gestão corrente da CDA.

9 – CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS

Na sequência do preenchimento por alguns sócios do campo 9 do modelo do IRS, a CDA veio a arrecadar a importância de 5.254,31 euros, relativos a 2016. O valor recebido foi, infelizmente, inferior a metade do montante referente ao ano anterior, destaca-se por isso, uma vez mais, a importância desse contributo – que como se sabe, nada pesa na bolsa dos sócios outorgantes – e exorta-se os sócios e outros amigos da CDA, para que não deixem de preencher esse campo do modelo de IRS, a favor da CDA.

9 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO					
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS		NIPC		IRS	IVA
Instituições Religiosas (art. 32.º n.º 4 da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>				
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública (art. 32.º n.º 6 da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	901	500986347	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10 – MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O ano foi iniciado com 3790 sócios.

Durante o decurso do mesmo, desistiram 309 sócios, faleceram 76 e foram admitidos 6 novos sócios.

Chegámos assim a 31 de Dezembro de 2017 com um total de 3411 sócios.

11 – CONTAS DO EXERCÍCIO

Em anexo.

Ta

12 – PROPOSTAS

Para encerrar o presente Relatório, submetemos á apreciação da Assembleia – geral, nos termos do Estatuto da CDA, as seguintes propostas:

- a) Que seja aprovado o “Relatório e Contas de 2017”;
- b) Que os resultados obtidos transitem para o “Fundo Associativo”;
- c) Que sejam aprovados votos de pesar por todos os sócios falecidos;
- d) Que sejam aprovados votos de agradecimentos:
 - À Mesa da Assembleia – geral e ao Conselho Fiscal, pela colaboração que nos prestaram;
 - À Sr.^a Dr.^a Luísa Aguiar de Matos, por tudo o que já fez e continua a fazer pela CDA;
 - Aos CTT e à PT, pelos importantes apoios que nos prestam;
 - À Sr.^a Dr.^a Manuela Pintão, pelo seu esclarecido, oportuno e empenhado apoio jurídico;
 - Ao Sr. Eng.^o Santos Silva que, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tem prestado um constante e inextinguível apoio a esta Direcção;
 - A todos os sócios que têm colaborado nas atividades da Associação.

A DIRECÇÃO

Santos de Silva
Walter *Almeida* *Zeito*
Almeida

CASA DO APOSENTADO DOS CORREIOS E DAS TELECOMUNICAÇÕES (CDA)

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017

Análise das Contas

O exercício económico de 2017 da CDA encerrou com um “Resultado Líquido” positivo no montante de 33.891,37 euros. O valor apresentado foi superior ao do ano de 2016 (25.366,51) em 8.524,86 euros (+25,15%).

- Os “Fornecimentos e Serviços Externos” totalizaram 13.387,96 euros, cerca de +1.514,28 euros (+11,31%) do que em 2016 (11.873,68 euros). Nesta classe, as contas onde se verificaram movimentos mais significativos, em termos de volume de despesa (subidas ou descidas), em relação a 2016, foram as seguintes:

- Material de Escritório – esta conta sofreu um aumento na ordem dos 28,18% entre 2016 e 2017, passando de 993,41 euros para 1.383,17 euros (+389,76 euros). Este resultado ficou a dever-se à aquisição de envelopes, cartões e, especialmente à compra de “toner” e de um tambor para a impressora.

- Deslocações e Estadas – esta rubrica apresenta uma subida na ordem de 31,92% dos valores atingidos em 2016, passando de 4.251,10 euros para 6.244,00 (+1.992,90 euros). Este aumento ficou a dever-se à contabilização nesta rubrica, contrariamente ao ano anterior, da despesa relativa ao convívio (passeio à Pateira de Fermentelos e almoço de natal).

- Quanto aos “Outros Fornecimentos e Serviços”, verificou-se uma despesa de 1.731,61, euros em 2017 (mais 64,28 euros) quando em 2016 se tinha verificado um valor de 1.667,33 euros, o que representa uma subida de mais 3,71% em relação ao ano anterior; nesta rubrica foram contabilizadas as despesas relativas às comissões facturadas pelo Banco Popular e relativas aos empréstimos existentes.

-As contas 63, “Custos com o Pessoal”, apresentam um total de 14.363,26, euros o qual representa uma diminuição de -19,26% (-2.766,02 euros) em relação ao ano anterior (17.129,28 euros) e em que os “Ordenados” apresentam uma diminuição de 1.748,94 euros (-21,12%). Esta diminuição teve a ver com o pagamento dos ordenados de dezembro somente em janeiro, por falta de disponibilidades financeiras, tendo sido pagos apenas os subsídios de Natal. Assim, a maior parte das rubricas de pessoal acabaram por ser afetadas por esta situação.

-As “Amortizações” apresentam, em 2016 e em 2017, valores nulos em consequência de não terem sido contabilizadas novas aquisições de imobilizado; as amortizações são efectuadas na modalidade de “quotas constantes”.

- Os “Outros Gastos e Perdas” (6.807,58, euros em 2016 e 393,14 em 2017) resultam das correções efetuadas nas comissões bancárias, impostos indiretos e outros relativos a anos anteriores.

- Os “Juros e Gastos Similares Suportados” referem-se aos juros pagos ao Banco Popular por contrapartida do empréstimo existente e que totalizaram 13.063,12 euros, valor este inferior a 2016 (19.129,64 euros) e representando, em 2017, uma diminuição na ordem dos -46,44% (-6.066,52 euros).

- Quanto ao total das receitas (contas da classe 7), verificou-se uma diminuição na ordem dos -6,93% (-5.207,84 euros), tendo passado de 80.306,69 euros para 75.098,85 euros em 2017.

- Nas “Quotizações” do ano verificou-se um decréscimo de 43.581,50 para 36.965,50 euros (menos 6.616,00 euros que representam -17,90%), entre 2016 e 2017.
- Em 2017 a “Venda de Rifas” alcançou uma receita na ordem dos 2.786,00 euros contra os 2.501,00 de 2016 mais 285,00 euros (+10,23%).
- Nos “Outros Rendimentos e Ganhos”, a rubrica “Recuperação de Dívidas”, que se refere ao pagamento de quotas relativas a anos anteriores, regista um aumento, passando de 8.548,00 euros em 2016 para 9.833,00 euros em 2017, o que representa uma subida de +13,07% (+1.285,00 euros); o pagamento das quotas é uma situação que mostra, de um modo geral, algum desinteresse e pouca motivação, por parte de alguns associados (os não pagantes), pela existência de uma CDA mais forte e preparada para o cumprimento dos seus objectivos estatutários. Este resultado confirma o andamento que se tem vindo a verificar na cobrança de quotas nestes últimos anos e que é o de haver um número muito acentuados de sócios com quotas em atraso. Somando as quotas do ano com a cobrança de quotas relativas a anos anteriores e comparando o ano de 2017 com o ano de 2016, verifica-se que o montante das quotas em 2017 representa 46.798,50 euros contra 52.129,50 euros em 2016 (-5.331,00 euros e uma taxa de -11,39%). A título de exemplo, pode-se dizer que em 2009 e não querendo ir a anos mais recuados, o total das quotizações se situava ao nível dos 116 mil euros ano (nesse ano o número médio de sócios não pagantes era cerca de 759 contra os 1.851 de 2017).
- A conta “Correção Relativa a Exercícios Anteriores”, no montante de 16,58 euros e relativa a 2017, refere-se à correção do subsídio de férias e relativa a anos anteriores.
- A rubrica “Restituição de Imposto – Consignação/IRS”, contrariamente a 2016 que foi bastante significativo +12.261,38 euros, apresenta em 2017 um valor mais baixo +5.254,31 euros (-133,58%). Esta verba tem a ver com os 0,5% que cada contribuinte pôde propor atribuir à CDA do valor do seu IRS a pagar ao Estado.
- A rubrica “Donativos” apresenta, em 2017, um total de 10.431,01 euros contra os 3.744,10 alcançados em 2016. A diferença de valores situa-se na casa dos +64,11% sendo de +6.686,91 euros a diferença em valores absolutos.
- OS “Outros Rendimentos não Especificados” – em 2017 foram contabilizadas nesta rubrica as participações dos sócios no passeio à Pateira de Fermentelos e ao almoço de natal. Nesta rubrica foi contabilizada também a participação da ANAP no salário da empregada de limpeza da CDA Susana. Em 2017 esta rubrica atingiu o montante de 9.310,08 euros.
- As contas 45, “Investimentos em Curso”, apresentam em 2017 o valor de 3.304.344,51 relativo ao edifício do Lar mais o valor dos terrenos e recursos naturais (restantes contas 4) 364.252,28 euros. Durante o ano de 2017 as obras do Lar estiveram paradas, aguardando financiamento.
- Relativamente aos “Meios Financeiros Disponíveis”, contas 11 a 14, totalizaram cerca de 19.243,16 euros em 2016 e em 2017 passaram para 18.999,99 euros (-243,17 euros). Como alerta e perante o comportamento das receitas relativas à cobrança de quotas, apelamos à boa vontade dos associados com quotas em atraso no sentido de procederem rapidamente à liquidação das mesmas, sabendo nós que, em média, cerca de 54,27% dos sócios da CDA continuam com um atraso na sua liquidação de, pelo menos, um ano.

Pel' A Direcção da CDA
Walter Oliveira Batista

Lisboa, 2 de Abril de 2018 (relcontas2017)

////

CASA DO APOSENTADO DOS CORREIOS E DAS TELECOMUNICAÇÕES
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS - 2001/2017

Ano	Nr.Sócios Inscritos	Quotas Ano	Quotas Anos/Anteriores	Total Quotas	Sócios Pag. Nr. Médio	Diferença	
						Não Pag.-Nr. Med	%
2001	7.084	95.280,00	12.640,00	107.920,00	3.597	3.487	49,22%
2002	7.021	106.910,00	31.774,00	138.684,00	4.623	2.398	34,16%
2003	5.903	104.101,00	13.024,00	117.125,00	3.904	1.999	33,86%
2004	5.766	128.702,00	22.369,00	151.071,00	5.036	730	12,67%
2005	5.722	115.294,00	12.064,00	127.358,00	4.245	1.477	25,81%
2006	5.599	110.192,00	21.173,00	131.365,00	4.379	1.220	21,79%
2007	5.550	101.759,00	22.810,00	124.569,00	4.152	1.398	25,18%
2008	4.767	95.525,00	16.944,00	112.469,00	3.749	1.018	21,36%
2009	4.622	93.878,00	22.004,00	115.882,00	3.863	759	16,43%
2010	4.513	86.488,00	8.644,00	95.132,00	3.171	1.342	29,73%
2011	4.466	77.703,17	7.539,50	85.242,67	2.841	1.625	36,38%
2012	4.392	66.915,50	11.371,00	78.286,50	2.610	1.782	40,58%
2013	4.319	56.429,25	9.201,00	65.630,25	2.188	2.131	49,35%
2014	4.120	51.283,54	15.425,50	66.709,04	2.224	1.896	46,03%
2015	3.939	44.935,37	9.338,00	54.273,37	1.809	2.130	54,07%
2016	3.790	43.581,50	8.548,00	52.129,50	1.738	2.052	54,15%
2017	3.411	36.965,50	9.833,00	46.798,50	1.560	1.851	54,27%

BALANÇO MODELO ESNL - IPSS

Dezembro 2017

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		351 124,40	351 124,40
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		2 700 317,73	2 674 951,22
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....		259 093,07	258 943,43
		3 310 535,20	3 285 019,05
Resultado líquido do período.....		33 891,37	25 366,51
Total do fundo patrimoniais		3 344 426,57	3 310 385,56
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....	6		314 333,97
Outras dívidas a pagar.....			
		0,00	314 333,97
Passivo corrente			
Fornecedores.....	11	1 260,75	252,15
Estado e outros entes públicos.....	16.2	311,02	244 849,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros....			
Financiamentos obtidos.....	6	354 530,08	
Outras contas a pagar.....	11	2 216,54	
Diferimentos.....	16.2	258,00	681,00
Outros passivos correntes.....	11		2 186,54
		358 576,39	247 969,07
Total do passivo		358 576,39	562 303,04
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3 703 002,96	3 872 688,60

A Direção

Arb. da Silva
Luís António Baptista
Arb. da Silva

BALANÇO MODELO ESNL - IPSS

Dezembro 2017

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	4	3 668 596,79	3 614 221,24
Bens do património histórico e cultura.....			
Ativos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros....			
Outros créditos e ativos não correntes.....			
		3 668 596,79	3 614 221,24
Ativo corrente:			
Inventários.....			
Créditos a receber.....			
Estado e outros entes públicos.....	16.2		238 981,66
Outras contas a receber.....	11	15 356,30	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros....			
Diferimentos.....	16.2	49,88	242,54
Outros ativos correntes.....			
Caixa e depósitos bancários.....	16.2	18 999,99	19 243,16
		34 406,17	258 467,36
Total do Ativo		3 703 002,96	3 872 688,60

O Contabilista Certificado

CASA DO APOSENTADO DOS CORREIOS E DAS TELECOMUNICAÇÕES
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS (COMPARADO - EXERCÍCIO DE 2017)
(VALORES EM EUROS)

	2017	2016	2017	2016
FORN. E SERVIÇOS EXT				
Electricidade	236,00	268,33	35 553,50	43 581,50
Ferramentas e utensílios	95,00	0,00	2 786,00	2 501,00
Material de Escritório	1 383,17	993,41	0,00	0,00
Despesas de Representação			125,00	15,00
Artigos p/ oferta			0,00	35,00
Rendas e alugueres- Aluguer Transporte			0,00	0,88
Publicações de Boletins	4,90	75,21		
Flores p/ funerais	494,65	533,84		
Seguros	6 244,00	4 251,10		
Honorários Advogado				
Deslocações e Estadas				
Contencioso e notariado				
Conservação e Reparação				
Publicidade e propaganda	14,15	35,67		
Limpeza, Higiene e Conforto				
Análise, Estudos e Pareceres	3 025,80	3 025,80		
Processamento de Contabilidade	157,59	120,89		
Serviços de fotocópias		902,00		
Convívios		1 667,33		
Outros fornecimentos e serviços	1 731,61	1 667,33		
	13 387,96	11 873,68	39 876,50	46 133,38
OUTROS GASTOS E PERDAS				
Contribuição Especial-D.L.43/08 DGI	0,00	0,00		
Imposto Selo de Mov.Bancário	0,00	0,00		
Outros Custos Operacionais	0,00	0,00		
	0,00	0,00	9 833,00	8 548,00
GASTOS COM O PESSOAL				
Ordenados	8 279,60	10 028,54		
Diaturnidades	446,40	613,80		
Alugio para falhas	236,70	315,30		
Subsídio de Alimentação	815,90	962,80		
Subsídio de Férias	397,90	874,84		
Subsídio de Natal	867,80	867,79		
Taxa Social Única	2 371,55	2 724,61		
Seguro Acidentes Trabalho	164,79	409,96		
Segurança e higiene no trabalho	62,76	62,76		
Medicina no Trabalho	249,96	248,88		
Festa de confraternização		0,00		
	14 363,26	17 129,28	25 389,35	18 820,31
GASTOS/REVERSOES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTILIZAÇÕES				
OUTROS GASTOS E PERDAS	363,14	6 607,56		
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	13 063,12	19 129,04		
Resultado Líquido do Período	33 891,37	25 365,51	75 098,85	80 306,69
	75 098,85	80 306,69		

A Direcção

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2017

O Conselho Fiscal da Casa do Aposentado dos Correios e das Telecomunicações recebeu da Direcção o Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2017.

O exame daquele documento, bem como a análise dos suportes contabilísticos, permitem que o Conselho Fiscal manifeste a sua plena concordância com os resultados obtidos.

Assim, em conformidade com o disposto na alínea c) do artigo 23º dos Estatutos, recomenda à Assembleia Geral:

- a) – Que aprove o Relatório e Contas da Gerência de exercício de 2017;
- b) – Que aprove, também, um voto de louvor à Direcção pela dedicação e eficiência postos na condução dos objectivos da Casa do Aposentado.

Lisboa, 6 de abril de 2018

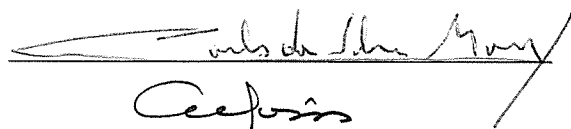
P/O Conselho Fiscal

Fátima Azevedo
Julal Borges

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, declaramos sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Casa do Aposentado dos Correios e das Telecomunicações ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2017 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta instituição, “casadoaposentadocda.pt”, em 03/06/2022.

Os órgãos de administração


Carlos da Silva Moura


Walter Luís da Silva